


CULTURA



A silver hourglass with white sand, set against a light background. The hourglass is positioned centrally, with its two bulbs and narrow neck clearly visible. The sand is piled up in the bottom bulb, and the top bulb is mostly empty. The hourglass is supported by two vertical silver pillars that connect to a wide, flat silver top ring. The entire hourglass is placed on a circular silver base. The background is a soft, light-colored gradient, possibly a wall or a backdrop, with a subtle texture. The lighting is soft and even, highlighting the metallic sheen of the hourglass and the fine texture of the sand.

O incentivo à cultura é marca do UniBrasil Centro Universitário. As experiências compartilhadas pela vivência cultural enriquecem o conhecimento, ampliam os horizontes e fortalecem o pensamento crítico. As diversas parcerias no âmbito cultural, desenvolvidas dentro e fora da comunidade UniBrasil, promovem o diálogo necessário à formação ética e cidadã.

A reforma constitucional na Ucrânia

A internacionalização se fortaleceu na educação superior nos últimos anos, na concepção de marca de relações entre as universidades, que devem ser produtoras de conhecimento, e não podem prescindir do inter-relacionamento para efetivar suas funções de ensino, pesquisa e extensão. Embora a dependência de políticas estatais ainda dificulte o alcance pleno da internacionalização, em função de suas burocracias, é inegável que alguns pesquisadores conseguem bons resultados na área, melhorando a qualidade da educação superior.

A Ucrânia é um país que está vivendo, nos últimos anos, sob intensa movimentação política, decorrente das disputas que existem sobre a sua posição no contexto geopolítico europeu entre a União Europeia e a Rússia. Nesse aspecto, a situação política ucraniana é um tema sensível que transborda o contexto local, colocando em confronto os Estados Unidos e os países ocidentais, de um lado, e a Rússia, de outro. Com laços históricos, sociais e culturais muito fortes com a Rússia, o país também vivencia um desejo de mudança que busca a aproximação com o ocidente.

Nesse ambiente, a Reforma Constitucional é, assim, uma dentre outras que se colocam para o país, como a reforma do poder judiciário, da legislação eleitoral, da administração pública, tributária etc. Com a reforma constitucional se pretende uma Constituição mais efetiva e legítima, com o Estado garantindo a implementação dos direitos constitucionais e das liberdades, bem como estabelecendo um sistema de governança que seja capaz de trazer benefícios para a sociedade como um todo. A reforma ainda compreende a descentralização do poder, prestigiando o autogoverno local, e a existência de mecanismos eficazes de proteção da Constituição.

AUTOR

Marcos Augusto Maliska - doutor e mestre em Direito Constitucional; professor de Direito Constitucional do programa de mestrado e doutorado em Direitos Fundamentais e Democracia do UniBrasil; Procurador Federal integrante do Núcleo de Ações Prioritárias da Procuradoria Regional Federal da 4ª Região.



Marcos Augusto Maliska

Com o objetivo de trocar experiências e discutir questões teóricas e práticas da reforma constitucional ucraniana, o Departamento de Teoria e Filosofia do Direito, Direito Constitucional e Direito Internacional da Universidade Nacional Politécnica de Lviv organizou, em 24 de junho de 2021, a Terceira Conferência Internacional sobre a “Reforma Constitucional na Ucrânia”, da qual eu tive a honra de ser um dos expositores convidados, representando o Programa de Mestrado e Doutorado em Direitos Fundamentais e Democracia do UniBrasil.

A minha fala, integrante da sessão plenária “Reforma Constitucional: problemas e perspectivas de como resolvê-los”, na qual também palestraram professores da Lituânia, Itália e Noruega, abordou a experiência constitucional brasileira com a reforma constitucional, das perspectivas histórica, teórica e normativa. Ainda que tendo como pano de fundo a experiência constitucional brasileira, a reflexão empreendida procurou enfatizar aspectos que podem servir de aportes para a compreensão

de desafios constitucionais comuns aos dois países, no tocante, por exemplo, à permanente tensão entre estabilidade e atualização do texto constitucional; à distinção entre ruptura institucional e transição mediada entre ordens constitucionais; aos limites das cláusulas pétreas; à distinção entre reforma e nova Constituição; à legitimidade do poder constituinte, vinculada ao poder soberano do povo, bem como à necessidade do consenso político acerca da importância da Constituição como instrumento de ordenação da vida democrática. O texto, objeto da intervenção, irá compor o livro que está sendo organizado para fins de registro das contribuições levadas ao encontro.

O Programa de Pós-Graduação em Direitos Fundamentais e Democracia do UniBrasil desenvolve, desde 2006, intenso trabalho de cooperação acadêmica com diversas universidades de países do leste europeu, com vistas à discussão de problemas comuns ao Direito Constitucional da América Latina e do Leste Europeu.

